

# Brasil de Fato RJ

UMA VISÃO POPULAR DO BRASIL E DO MUNDO

## MAIS CARO E PRECÁRIO: ÔNIBUS NO RIO PASSA A CUSTAR R\$5

Fernando Frazão/Agência Brasil

O passageiro paga R\$5 na catraca, e o município completa a remuneração para as empresas de ônibus. Em 2026, o subsídio previsto é de R\$ 931 milhões. Em meio a discussões sobre a qualidade do serviço, nova licitação promete renovar o sistema.

**GERAL, PÁG 3.**



Fernando Frazão/Agência Brasil

### QUAIS OS EFEITOS DO CALOR NO CORPO?

Especialistas apontam soluções para lidar com a crise climática.  
**CADERNO SAÚDE POPULAR.**

### MUNDO EM ATENÇÃO COM ATAQUE DOS EUA À VENEZUELA

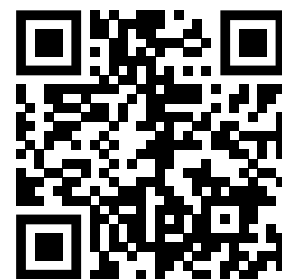
ONU pede respeito ao direito internacional.  
**GERAL, PÁG 5.**

### CONHEÇA A ORDEM DOS DESFILES E O TEMA DOS SAMBAS-ENREDO DAS ESCOLAS DE SAMBA DO GRUPO ESPECIAL

Elite do Carnaval desfila nos dias 15 a 17 de fevereiro.  
**CULTURA&LAZER, PÁGS 6 E 7.**



Tomaz Silva/Agência Brasil



ACESSO AS NOTÍCIAS DO BRASIL DE FATO RJ TAMBÉM PELO CELULAR, ATRAVÉS DO QR CODE

## EDITORIAL

**Aumento do ICMS em ano eleitoral: culpa dos governadores**

**E**ste ano teremos eleições para presidente, governador, senador (duas vagas), e para os cargos de deputado federal e deputado estadual. O voto será em outubro, mas a corrida teve início ano passado, com a chacina da Penha e do Alemão (o tema da segurança será central). E agora, mais recentemente, com os governadores dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Es-

pírito Santo, Rio Grande do Sul e Paraná aumentando o ICMS dos combustíveis para até 19,5%. Qual é o problema nisso?

O governo federal conseguiu, mesmo sem a maioria no Congresso, vários avanços no decorrer do terceiro governo Lula: estão entre os principais a isenção do imposto de renda para quem ganha até R\$5 mil, a diminuição de isenções fiscais para os mais ricos, que sempre buscam pagar me-

nos impostos, além de descontos na conta de luz e no gás para os mais pobres.

Mesmo num cenário bem adverso, com a economia mundial desacelerada e guerras que se arrastam, o Brasil conseguiu ter crescimento econômico por três anos consecutivos. Temos o menor desemprego de todos os tempos, e por consequência, a diminuição da desigualdade social. A inflação dos alimentos foi controlada. Com o arroz e o

feijão mais baratos, deixamos de ver pessoas na fila dos ossos, como se tinha no governo Bolsonaro.

Mas as eleições já começaram, e outra medida positiva deixará de ser um ganho real para o povo com o aumento do ICMS dos combustíveis por parte dos governadores da região Sul e Sudeste. A redução do preço dos combustíveis impacta no custo de vida, pois permite que os alimentos fiquem mais baratos por conta do

transporte. Ainda que a Petrobras tenha diminuído durante o governo Lula os preços do diesel e da gasolina, e agora no início de 2026 do gás no Rio de Janeiro, o barateamento não chega na bomba dos postos de gasolina.

Qual a intenção desses governadores em tornar a vida do povo mais cara, na contramão das medidas do governo federal? 2026 só está começando... Que seja um ano bom para todos nós!

PUBLICIDADE

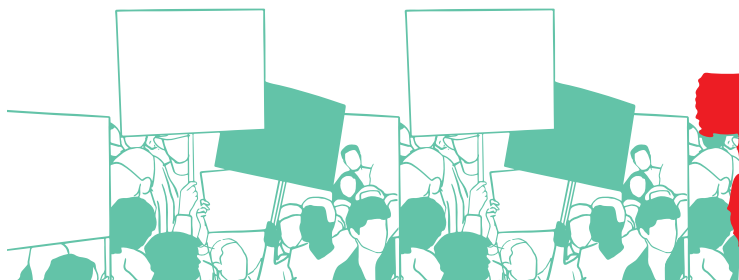
**APOIE.  
SIGA.**

**Lute.**

**Não deixe que empresas bilionárias controlem a informação!**

**Brasil de Fato**

**Colabore com o Brasil de Fato e mantenha de pé o jornalismo popular e contra-hegemônico doando qualquer valor por Pix pelo QR Code**



# Rio tem aumento na tarifa dos transportes e no repasse às empresas de ônibus

Passageiro paga R\$ 5 na catraca, mas município completa remuneração de R\$ 6,60 por usuário

Fernando Frazão/Agência Brasil

**CLÍVIA MESQUITA**

RIO DE JANEIRO (RJ)

**Q**uem circula nos transportes públicos do Rio foi surpreendido com o aumento da passagem. A tarifa dos ônibus, BRT, VLT, vans e cabritinhos aumentou de R\$ 4,70 para R\$ 5 neste início de ano. O aumento de R\$ 0,30 vale também para o Bilhete Único Carioca (BUC).

No entanto, o valor pago na catraca não corresponde a totalidade do que as empresas recebem. Isso porque o município complementa em forma de subsídio a remuneração por passageiro, reajustada para R\$ 6,60.

Segundo o município, a revisão tarifária segue parâmetros previstos na legislação e acordos judiciais firmados entre a Prefeitura do Rio, o Ministério Público e os consórcios que operam o sistema Intersul, Transcarioca, Internorte e Santa Cruz.

## BUI TAMBÉM AUMENTOU

O aumento no transporte do município ocorreu após o do Bilhete Único Intermunicipal (BUI). O benefício do governo estadual ativado no cartão Riocard garante a integração de até dois modais, sendo um deles intermunicipal, pagando R\$ 9,40 dentro do período de três horas.

## REMUNERAÇÃO ÀS EMPRESAS

Desde 2022, um acordo estabeleceu o Indicador de Receita por Quilômetro



Subsídio para empresas de ônibus é estimado em R\$ 931 milhões em 2026

## NOVO SISTEMA DE ÔNIBUS

» Em 2025, um acordo judicial entre o município e os consórcios permitiu antecipar a nova licitação do sistema, anteriormente prevista para 2028. Em meio a discussões sobre a qualidade do serviço prestado, o prefeito Eduardo Paes (PSD) prometeu renovar toda frota de ônibus convencional. Para isso, a cidade foi dividida em 34 lotes para tentar garantir maior cobertura e regularidade das linhas que atendem a população.

A primeira etapa começa pela zona oeste, onde a operação é considerada crítica. A sessão pública de concorrência ocorre no dia 6 de fe-

vereiro para que as empresas vencedoras comecem a operar em abril. Com três lotes em Santa Cruz e Campo Grande, o investimento é estimado em R\$ 500 milhões.

A nova frota terá carros zero quilômetro, identidade visual unificada do Sistema RIO, ar-condicionado e acessibilidade. Outra novidade é a bilheteagem exclusivamente eletrônica, o que acaba com o pagamento em dinheiro a bordo. As novas concessões terão validade de dez anos, prorrogáveis pelo mesmo período, e serão avaliadas trimestralmente pelo Índice de Desempenho de Transporte (IDT).

(IRK) como referência para calcular o custo da operação. O índice é o resultado da multiplicação da quantidade de passageiros pela

tarifa de remuneração, dividida pela quilometragem.

Com o reajuste, o IRK subiu para R\$ 9 por quilômetro, dos quais R\$ 3,06 são subsi-

diados. Segundo a projeção da prefeitura do Rio, o subsídio público para 2026 será de R\$ 931 milhões.

A coordenadora do movimento Tarifa Zero RJ e do setorial de Transportes do PT no Rio, Mallu Cortês, aponta que a precariedade dos ônibus contrasta com o aporte. “Pagamos mais caro na tarifa e no subsídio para a conta fechar para as empresas de transporte que a cada dia apresentam uma piora no serviço ofertado: menos linhas, mais ônibus quebrados e sem ar-condicionado”, afirma.

Como o aumento coincide com as festividades no final do ano, a população fica sabendo do novo valor quando vai pagar a passagem. “Esse é o colapso que tanto temos alertado, é um ciclo vicioso onde o transporte público, hoje, chega a comprometer mais de 30% do salário mínimo”, aponta Cortês.

## NOVO AUMENTO A VISTA: METRÔ

» Com base no IPCA acumulado, a passagem de metrô pode chegar a R\$ 8,20 este ano. No entanto, o reajuste ainda depende de um estudo que será enviado pela concessionária ao Estado em fevereiro e da aprovação da Agência Reguladora de Transportes Públicos (Agetransp).

Segundo especialistas, a ausência de subsídio público explica o alto custo da passagem. O único repasse complementa a tarifa social do metrô (R\$ 5) para usuários de baixa renda. Demais passageiros desembolsam R\$ 7,90, um valor considerado abusivo pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ).

**CLÍVIA MESQUITA**  
RIO DE JANEIRO (RJ)

**E**m entrevista ao **Brasil de Fato**, o deputado federal Glauber Braga (Psol-RJ) defendeu que os mandatos de esquerda devem se diferenciar pela transparência e participação popular na execução do orçamento público, em oposição ao que ficou conhecido como “orçamento secreto”.

Em dezembro, a Operação Transparência, da Polícia Federal (PF), apontou uma ex-assessora de Arthur Lira (PP-AL) como figura-chave no desvio de emendas. Braga é um dos deputados mais enfáticos na acusação de que o esquema configura um “sequestro” do orçamento público.

O parlamentar, que teve o mandato suspenso por seis meses como desfecho de um longo processo de perseguição, comentou que tem discutido um programa de governo para o Rio, mas que a definição sobre 2026 será uma construção coletiva.

Leia a entrevista:

**Brasil de Fato - Tendo superado a sombra da cassação do seu mandato, o que planeja para 2026?**

**Glauber Braga** – Mobilizar muitas lutas que a gente tem pela frente. Foi uma vitória incontestável, mas continua sendo uma injustiça o fato de terem suspenso o mandato.

A nossa grande tarefa é mobilizar todas as nossas forças políticas para não deixar que a extrema direita se fortaleça. Para isso, é fundamental conti-

Divulgação



Braga atribui a reversão do seu processo de cassação na Câmara à mobilização popular

## Glauber Braga: ‘Espero que um dia todo orçamento público seja definido pelo povo’

**Deputado vai realizar plenárias públicas no estado do Rio para definir candidatura em 2026**

nuar na luta para acabar com o orçamento secreto, porque essa turma se alimenta disso eleitoralmente e politicamente.

**O senhor foi um dos primeiros a denunciar o orçamento secreto na Câmara. A quem interessa a falta de transparência das emendas parlamentares?**

O pai do orçamento secreto é Arthur Lira [ex-presidente da Câmara]. A minha expectativa é que ele seja devidamente responsabi-

**“Política do Rio de Janeiro está completamente apodrecida”**

lizado e que a gente acabe com o orçamento secreto de maneira definitiva.

Não tem condição de 1/4 do orçamento público brasileiro ser sequestrado pelas emendas, e boa parte disso ser aplicado sem nenhuma transparência nos municípios.

Eu espero que um dia todo o orçamento público seja definido pelo povo. Enquanto isso não acontece, nós temos que ter os nossos mandatos de esquerda fazendo essa discussão, essa disputa pública de outro modelo que é possível.

No nosso mandato, 100% das emendas individuais são participativas, definidas em plenárias públicas, onde as pessoas dão as ideias, votam onde querem ver o recurso aplicado e formam comitês de acompanhamento.

**Como o senhor avalia a crise institucional na política fluminense?**

A política do Rio de Janeiro está completamente apodrecida. É preciso uma mudança estrutural dessa política de morte de Cláudio Castro [PL] com um amplo processo de mobilização popular. É possível partir para uma ofensiva que enquadre essa turma da velha política e consiga fazer com que um novo projeto venha a nascer.

**Como a nova privatização da Cedae se insere no contexto das eleições?**

Castro tenta repetir a mesma fórmula de 4 anos atrás quando vendeu a distribuição de água e fez a chacina do Jacarezinho. Só que cada vez mais o desgaste dele se acumula para ser derrotado na candidatura ao Senado e não conseguir eleger um sucessor de extrema direita.

**REDAÇÃO**  
 RIO DE JANEIRO (RJ)

# Governo da Venezuela segue no poder, após sequestro de Nicolás Maduro

**Ação viola direito internacional e foi condenada na ONU**

Presidência da Venezuela/ Divulgação

**N**os primeiros dias do ano, um ataque dos Estados Unidos à Venezuela colocou o mundo em situação de apreensão, em especial a América Latina. Além do sequestro do presidente, Nicolás Maduro e sua esposa e deputada Cília Flores, que foram levados para um centro de detenção em Nova York, a capital Caracas foi bombardeada. A operação matou 100 pessoas, entre civis e militares e deixou pelo menos 100 feridos, de acordo com o governo venezuelano.

Essa invasão teve três alvos principais: Forte Tiúna, sede do Ministério da Defesa e a base aérea de La Carlota, o Comando-Geral da Milícia Bolivariana (ao lado do Quartel da Montanha), sede da resistência civil armada, e o Porto de La Guaira, que tem como principal função abastecer o país com bens de consumo e suprimentos médicos. "É, portanto, uma tentativa armada aberta de derrubada do regime bolivariano. Mas o governo não caiu. Segue com apoio interno e externo", escreveu a historiadora Carla Ferreira para o **Brasil de Fato**.

Um dos principais apoios vêm da China. Em reunião do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU), o embaixador chinês, Fu Cong, condenou a ação dos Estados Unidos na reunião de emergência e disse que a operação evidencia o isolamento diplomático de Washington diante da comunidade internacional e se colocou à disposição para garantir a paz na América Latina. "Estamos prontos para



Delcy Rodríguez assume presidência interina; Maduro e Cília Flores seguem reféns nos EUA

**“É, portanto, uma tentativa armada aberta de derrubada do regime bolivariano. Mas o governo não caiu. Segue com apoio interno e externo”**

*Carla Ferreira, historiadora*

colaborar com os países da região e com a comunidade internacional a fim de reforçar a solidariedade, a cooperação, defender a justiça

e salvaguardar conjuntamente a paz e a estabilidade na América Latina e no Caribe”, afirmou Fu Cong. Após a invasão, a Suprema

Corte da Venezuela nomeou a vice-presidente Delcy Rodríguez como presidente interina. O anúncio foi seguido do apoio das Forças Armadas feito em pronunciamento oficial, que condenou a ação dos Estados Unidos. Em nota oficial, a Venezuela informou que “enfrentará esta agressão pela via diplomática” por entender que é o caminho legítimo para a defesa da soberania e o restabelecimento do direito internacional.

## VIOLAÇÃO DE DIREITOS INTERNACIONAIS

»O secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, classificou a invasão como “precedente perigoso” e pediu respeito ao direito internacional. De acordo com a Carta da ONU, um país só pode atacar outro em duas situações: em legítima defesa e quando aprovado pelo Conselho de Segurança da Organização. Nenhuma delas ocorreu.

Os argumentos, colocados em coletiva pelo presidente dos EUA, Donald Trump, foram comerciais. Trump afirmou que os Estados Unidos serão responsáveis por administrar uma “transição justa” para o país, o que inclui as reservas petrolíferas.

A economista Juliane Furno explica que o argumento de Trump atribui à Venezuela sua própria dificuldade econômica. No entanto, os EUA têm grande responsabilidade nesta crise, uma vez que impediram o governo venezuelano de gerenciar seus recursos financeiros que estão nos Estados Unidos e a compra de petróleo da Venezuela.

“Não é possível negar a grave crise econômica e humanitária que viveu a Venezuela. O que não podemos é não apresentar os verdadeiros culpados: os EUA e suas formas de asfixia econômica, somada a uma economia que, infelizmente, ainda é deveras dependente da atividade petrolífera”.

Alex Ferro/Riotur

# Carnaval Rio 2026: conheça os enredos que desfilam na Sapucaí

Escolas do Grupo Especial se apresentam em três noites

**CLIVIA MESQUITA**  
RIO DE JANEIRO (RJ)



A Beija-Flor foi a campeã do Grupo Especial, conquistando seu 15º título

**A** Marquês de Sapucaí será palco de homenagens inesquecíveis neste Carnaval. As escolas de samba do Grupo Especial disputam o título com enredos que exaltam personalidades do mundo artístico, da política e da cultura popular.

Das 12 escolas, 8 apresentam enredos com temas biográficos em 2026. No primeiro dia de desfiles, os homenageados serão o presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva (Acadêmicos de Niterói),

o cantor Ney Matogrosso (Imperatriz), o líder religioso Custódio do Bará (Portela), e o Mestre Sacaca (Mangueira).

Entre os personagens que vão emocionar o público na avenida estão ainda a cantora Rita Lee (Mocidade), o sambista e diretor de bateria Ciça (Viradouro), a escritora Carolina Maria de Jesus (Unidos da Tijuca) e a carnavalesca Rosa Magalhães (Salgueiro).

Confira cada enredo na ordem dos desfiles:

## 15 DE FEVEREIRO (DOMINGO)

### ACADÊMICOS DE NITERÓI

»A estreante do Grupo Especial traz o enredo *Do alto do Mungu surge a esperança: Lula (foto), o operário do Brasil*. A letra ressalta investimentos na educação e no combate à fome.



Além da vida política de Lula, "da liderança sindical à mundial", o samba também rememora a luta contra a ditadura militar de 1964 até os fatos mais recentes da nossa história.

### IMPERATRIZ LEOPOLDINENSE

»Entre penas e pedras, lantejoulas e plumas, troncos e raízes, a Imperatriz apresenta o enredo *Camaleônico*, inspirado na figura performática de Ney Matogrosso (foto).

Uma das mais importantes personalidades da MPB será reverenciada na Sapucaí. A letra faz referência a diversas canções eternizadas pelo artista,

como *Sangue Latino* e *Rosa de Hiroshima*, e a sua personalidade libertária e transgressora.



### PORTELA

»A azul e branco de Madureira vem contar que o "Pampa é terra negra em sua essência", sob o enredo *O Mistério do Príncipe do Bará*, sobre Custódio Joaquim de Almeida, líder africano que se estabeleceu em Porto Alegre.

A figura histórica do século 19 se tornou símbolo da religiosidade e ancestralidade afro-gaúcha. "Portela / Tu és o próprio trono de Zumbi / Do samba, a majestade em cada ori / Yalorixá de todo axé / Enquanto houver um pastoreio / A chama não apagará / Não há demanda que o povo preto não possa enfrentar", diz a letra.

### MANGUEIRA

A Mangueira enaltece as tradições afro-indígenas do Norte com o enredo *Mestre Sacaca do Encanto Tucuju - O Guardião da Amazônia Negra*. "Salve o curandeiro / Doutor da floresta / Preto velho, saravá", diz a letra.

Figura mística da sabedoria ancestral, Raimundo dos Santos Souza (foto)



foi um defensor dos povos da floresta. Na Sapucaí, a verde e rosa evoca sua presença como entidade, o Xamã Babalaô.



## Brasil de Fato<sup>RJ</sup>

www.brasildefato.com.br/rj

✉ brasildefatorio@gmail.com

📷 @brasildefatorj 📞 (21) 99373 4327

**CONSELHO EDITORIAL:** Antonio Neiva (in memoriam), Carolina Dias, Fernando Velloso, Joaquín Piñero (in memoriam), Mário Augusto Jakobskind (in memoriam), Rodrigo Marcelino, Vito Giannotti (in memoriam), Cláudia Santiago, Gerson Castellano, Carolina Proner, Maíra Marinho, Pablo Vergara, Olímpio Alves dos Santos, Silas Evangelista, Valéria Zacarias e Cristina Valle | **CHEFE DE REDAÇÃO:** Vivian Virissimo  
**REPORTAGEM E REVISÃO:** Clívia Mesquita e Juliana Passos | **DIAGRAMAÇÃO:** Pablo Tavares | **DISTRIBUIÇÃO:** Fernando Velloso | **ADMINISTRAÇÃO:** Catia Alves.

**16 DE FEVEREIRO (SEGUNDA)**

**MOCIDADE**

»A escola faz uma homenagem à eterna rainha do rock brasileiro com o enredo *Rita Lee, a Padroeira da Liberdade*. A letra do samba é recheada de referências às



músicas afiadas e bem-humoradas de Rita Lee (foto), e também adapta melodias para o ritmo carnavalesco. “Desbaratina a razão, se joga, meu bem / No céu, no mar, na lua... na Vila Vintém!”.

**BEIJA-FLOR**

»No país que aboliu a escravidão com uma canetada, a Beija-Flor vai afirmar na Sapucaí que ocupar o espaço público é um ato político. Com o enredo *Bembé*, a escola celebra o maior Candomblé de rua do mundo no Recôncavo Baiano.

“Não me peça pra calar minha verdade / Pois a nossa liberdade, não depende de papel / Em Santo Amaro, todo treze de maio / Nossa ancestralidade é festejada à luz do céu”, afirma o samba sobre as manifestações que reverberaram a força do povo preto em prol da liberdade.

**VIRADOURO**

»Os tambores da Viradouro vão rufar com o enredo *Pra cima, Ciça*, em homenagem ao



mestre de bateria Moacyr da Silva Pinto (foto). Com passagens por diversas escolas de samba, Ciça é figura cativa e emblemática do carnaval carioca. O sambista vai cruzar a Sapucaí em pleno ofício aos 70 anos. A letra exalta a trajetória e as inovações percussivas de Ciça na avenida.

**UNIDOS DA TIJUCA**

»Aquele que venceu a fome escrevendo o Brasil é o enredo da Unidos da Tijuca para o Carnaval 2026. Na favela do Canindé, Carolina Maria de Jesus (foto) narra tudo o que via e sentia ao seu redor enquanto cava papéis para dar o que comer aos filhos.



A letra reivindica outro desfecho para aquelas que viveram na pele o mesmo cenário. “Meu quarto foi despejo de agonia / A palavra é arma contra a tirania”, diz o samba.

**17 DE FEVEREIRO (TERÇA)**

**PARAÍSO DO TUIUTI**

»Primeira escola a definir o enredo de 2026, a Paraíso do Tuiuti vai apresentar *Lonã Ifá Lukumi*, que conta a história dos orixás afro-cubanos. “E o negro iniciado no segredo / Do reino de Olokun fez sua trilha / Rompendo os grilhões de morte e medo / Foi o primeiro babalaô da ilha”, diz o samba.

Segundo a vertente religiosa, existe uma conexão espiritual entre Cuba e o Brasil, enraizada nos orixás e ancestrais africanos, que se enlaçam cultural e energeticamente há gerações.

**VILA ISABEL**

»Com *Macumbembê, Samboremhá*, a Vila Isabel apresenta a África imaginada por Heitor dos Prazeres (foto) no coração do Rio de Janeiro. “Ora yê yê ô, Oxum / Kabecilê, Xangô / Meus



senhos e tambores, tintas e ‘prazeres’ / Pra você, Heitor”, diz a letra. O enredo celebra as memórias e os percursos do multiartista que pintou e bordou no carnaval. E reafirma: “macumba é samba e o samba é macumba”.

**GRANDE RIO**

»Gramacho encontra o Capibaribe para anunciar a revolução no enredo da Grande Rio no Carnaval 2026. A escola mergulha na história do movimento de contracultura Manguebeat, que surgiu no Recife nos anos 1990, com o enredo *A Nação do Mangue*.

“Eu sou do mangue, filho da periferia / Sobre uma palafita Grande Rio anunciou / Ponta de lança é Daruê / Dobra o Gonguê... a revolução já começou”, diz o samba. O manifesto que emergiu das juventudes periféricas continua atual na sua crítica social.

**SALGUEIRO**

»O último dia de desfile do Grupo Especial encerra com uma homenagem à carnavalesca Rosa Magalhães, que morreu em 2024.

“Mestra, você me fez amar a festa e eu virei carnavalesco / Sonhei



ser Rosa, te faço enredo”, diz um trecho do samba. A artista revolucionou a forma de fazer carnaval, e acumulou sete títulos no sambódromo.

PUBLICIDADE

**Bloco do MST**  
**Rio de Janeiro** | **7 FEV SÁBADO PRÉ-CARNAVAL**

**7h** Concentração Praça Mauá  
**Orquestra de Enxadas**

**8h** Cortejo até a Praça da Harmonia  
**Cortejo da Fanfarra Sem Terra**

**11h** Praça da Harmonia  
**Show da Bateria Sem Terra**

CESTA TERRA CRIDULLA

@armazendocampo.rio



# RECEBA ALIMENTOS AGROECOLÓGICOS DO MST EM CASA!

Disponível nos tamanhos

## SEMENTE

R\$89,90  
3 legumes  
2 verduras  
2 frutas  
1 processado da roça

## BROTO

R\$129,90  
4 legumes  
3 verduras  
3 frutas  
2 processados da roça

Entregas semanais, quinzenais ou mensais

Peça pelo site

[rio.armazendocampo.com.br](http://rio.armazendocampo.com.br)

Av. Mem de Sá, 135. Lapa. Rio de Janeiro

# SAÚDE POPULAR

Brasil de Fato<sup>RJ</sup>

EDIÇÃO 381  
JANEIRO DE 2026

## CALOR EXTREMO: quais os cuidados devem ser tomados?

Protocolo da prefeitura do Rio é considerado pioneiro e prevê ações a partir de índices de calor

### NÍVEIS DE CALOR

» Os níveis de preocupação do protocolo da prefeitura do Rio vão de 1 (sem alertas) a 5 (alerta máximo) e é considerado pioneiro no Brasil.

Até o nível 3, além desse monitoramento, as principais ações estão relacionadas à comunicação com a população. Nesse nível as temperaturas vão de 36° a 40°C.

Nos níveis 4 e 5, as temperaturas ficam entre 40-44°C ou superiores, há instalação de pontos de hidratação e as atividades externas devem ser realizadas em ambiente interno refrigerado. O cancelamento de atividades externas deve ser considerado.



**JULIANA PASSOS**  
RIO DE JANEIRO (RJ)

As previsões de dias de calor extremo foram confirmadas já nos primeiros dias de verão ainda em dezembro e a perspectiva é a de que esses dias se repitam de forma esporádica nos próximos meses.

“O cenário de mudanças climáticas torna o clima mais imprevisível, e esses picos de temperatura são a maior preocupação para a saúde da população”, explicou ao **Brasil de Fato** o coordenador do Observatório de Clima e Saúde da Fundação Oswaldo Cruz (Fio-cruz), Diego Xavier.

**Entre os sintomas causados pelas altas temperaturas estão câimbras, tontura, cansaço e enjoo**

Em dias de calorão, as atividades mais corriqueiras como preparar uma comida ou se concentrar no trabalho ficam mais difíceis. A recomendação dos especialistas é que a alimentação seja leve, além da necessidade de beber água de forma constante. Bebidas alcoólicas, cafeinadas e com açúcar devem ser evitadas porque facilitam a desidratação. Então é melhor deixar a cervejinha, o chá mate e o refrigerante para outra hora.

Entre os sintomas causados pelas altas temperaturas estão câimbras, tontura, cansaço e enjoo. Em situações mais graves, pode haver “golpe de calor”. Nes-

sa situação, a temperatura corporal ultrapassa 40° e pode levar a confusão mental, problemas cardiovasculares e respiratórios.

### AÇÕES PREVENTIVAS

Em meio a intensificação das mudanças climáticas, não é preciso esperar os dias de calor chegarem para adotar medidas que atenuem seus impactos. A primeira medida sugerida por Xavier é o aumento do plantio de árvores na cidade, com a criação de parques e corredores verdes. Também é preciso preservar rios, lagoas e orla.

Em agosto, a Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMAC) criou o Observatório de Monitoramento do Calor no Complexo do Alemão para evidenciar a variação de temperatura entre as áreas mais próximas a praias e mais arborizadas e as mais distantes. Um estudo realizado pelo Centro de Estudos das Favelas da Universidade Federal do ABC (UFABC) identificou uma diferença de 15°C dentro da capital paulistana devido à arborização.

Outra iniciativa da SMAC é disponibilizar o número 1746 para a população solicitar o plantio de árvores na sua região. “Estamos trabalhando para mitigar esses impactos, fortalecendo a prevenção e a resposta rápida a esses eventos. Algumas medidas para proteger a população nos dias mais quentes foram priorizadas, protegendo idosos, crianças e trabalhadores expostos ao sol. Isso é compromisso com a vida e com o futuro da cidade”, disse a secretária da SMAC ao **Brasil de Fato**, Tainá de Paula.

Unicef/Divulgação

**JULIANA PASSOS**  
RIO DE JANEIRO (RJ)

Os alimentos ultraprocessados estão ganhando cada vez mais espaço na mesa dos brasileiros, segundo estudo publicado na revista *The Lancet* coordenado pelo pesquisador Carlos Monteiro, da Universidade de São Paulo (USP). O trabalho mostrou que o caso não é exclusivo do Brasil e acontece também em outros 91 países.

Se na década de 1980 os ultraprocessados representavam 10% dos alimentos consumidos, agora somam 23% da dieta dos brasileiros. Nos Estados Unidos esse índice chega a 60%.

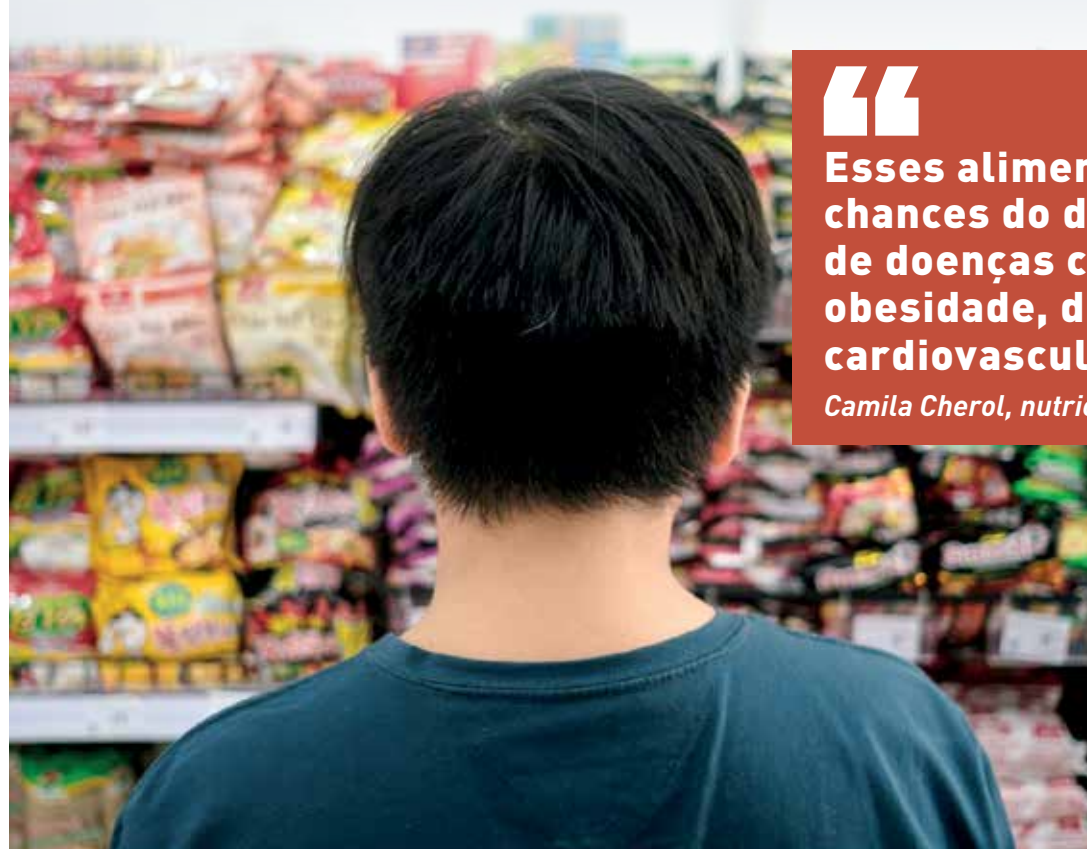
“Esses alimentos aumentam as chances do desenvolvimento de doenças crônicas como obesidade, diabetes, doenças cardiovasculares e câncer”, diz a pesquisadora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Camilla Cherol.

Além disso, o consumo desses alimentos está associado à depressão e ansiedade e ao atraso no desenvolvimento infantil. “Portanto, é recomendado evitar seu consumo”, alerta a nutricionista ao **Brasil de Fato**.

O Guia Alimentar da População Brasileira explica que alimentos ultrapro-

# 23% DA DIETA DOS BRASILEIROS é composta por ultraprocessados

Consumo desse tipo de alimento está associado a doenças cardiovasculares e diabetes



População brasileira está cada vez mais expostas a ultraprocessados

cessados são aqueles que na sua receita incluem excesso de gordura, açúcar e sal. Nessa fórmula também estão incluídos elementos fabricados em laboratório a partir do carvão e do petróleo para realçar o sabor e garantir uma longa durabilidade.

E é por isso que quando abrimos um pacote de salgadinho é difícil comer só um, mesmo quando não se está com fome. Entre os exemplos desses alimentos estão biscoitos recheados, salgadinhos “de pacote”, refrigerantes e macarrão “instantâneo”, mais conhecido co-



**Esses alimentos aumentam as chances do desenvolvimento de doenças crônicas como obesidade, diabetes, doenças cardiovasculares e câncer”**

*Camila Cherol, nutricionista*

mo miojo, e comidas prontas congeladas. No entanto, garantir uma alimentação saudável é um desafio para o poder público.

Além do sabor atrativo, muitas vezes os ultraprocessados têm preços mais baixos e demandam menos tempo de preparo, o que é conveniente quando se vive na correria.

## MAPA DA FOME CARIOCA

» Em 2024, o Grupo Interdisciplinar de Estudos Sobre Segurança Alimentar e Nutricional (Gisan/UFRJ) divulgou o Mapa da Fome no Rio de Janeiro e mostrou que quase um terço dos moradores da capital convivem com algum grau de insegurança alimentar. Essa popu-

lação alcança 2,14 milhões de pessoas, diante de uma população de 6,7 milhões. Desse total, 490 mil convivem com a fome. Uma situação que se concentra na zona oeste e na zona norte e principalmente entre aqueles que não têm acesso regular ao abastecimento de água.

Para garantir não apenas a alimentação, mas que ela seja de qualidade, existem alguns programas do município que promovem alimentação saudável como Cozinhas Comunitárias, restaurantes populares, Circuito Carioca de Feiras Orgânicas, Feiras livres, Hortas

Cariocas. Neles é possível consumir alimentos *in natura*, como frutas, legumes, arroz, feijão.

No entanto, eles não são suficientes. “O Inquérito identificou pouco orçamento nesses programas e ações de segurança alimentar, limitado número de estabelecimentos e

das pessoas atendidas, além da concentração de programas e iniciativas em determinadas áreas de planejamento, além da dificuldade em estabelecer parcerias intra e inter-setoriais entre as secretarias, limitando a articulação de programas”, avalia.



**MARINA DO MST\***

\* DEPUTADA ESTADUAL (PT-RJ) E PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SEGURANÇA ALIMENTAR DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO DE JANEIRO (ALERJ).

# SAÚDE COMEÇA na mesa das famílias

**P**ara nós, dos movimentos populares, falar sobre saúde e qualidade de vida não começa na fila do hospital ou na farmácia, mas na qualidade daquilo que se come, do alimento que vai da mesa das famílias trabalhadoras à merenda das nossas crianças.

Enquanto o Brasil, sob a liderança do presidente Lula, celebra a saída do Mapa da Fome da ONU em 2025, fruto de políticas de proteção social, o Rio de Janeiro, no entanto, caminha para trás. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), somos o estado com o pior índice de insegurança alimentar da região sudeste. Pelo menos 22,3% dos lares fluminenses convivem com a falta de comida ou a incerteza da próxima refeição.

Não nos enganemos: a fome no estado do Rio não é um acidente, é parte de um projeto político que se aprofunda em 2026. Diante de um déficit nas contas públicas de quase R\$ 20 bilhões, quem vai pagar pelo endividamento do Estado do Rio é o povo pobre, com reduções significativas na verba destinada ao combate à fome.

A tesoura do governador Cláudio Castro (PL)



Tânia Rêgo/Agência Brasil

Deputada Marina do MST (PT) aponta falta de orçamento para programas de segurança alimentar

passou por iniciativas como o Programa de Desenvolvimento Agropecuário, Pecuário e Aquícola Sustentável, vital para a agricultura familiar e camponesa — que é quem produz comida saudável e sem veneno —, com um corte brutal de 17% em relação ao ano anterior. Já o Programa de Segurança Alimentar e Nutricional também encolheu.

Castro se elegeru prometendo dignidade, mas entrega abandono. Prometeu espalhar restaurantes populares pelo estado, equipamentos que, apesar de toda a complexidade

na execução deste projeto na ponta, são reconhecidos pela garantia de uma refeição balanceada e saudável para o trabalhador. O problema é que, na realidade, Castro inaugurou menos da metade do prometido.

vimos, por exemplo, que a ação de "Promoção do Acesso do Agricultor ao Mercado Institucional", essencial para colocar alimentos da reforma agrária na merenda escolar e garantir a nutrição dos estudantes, teve execução zero até outubro. Ou seja, o dinheiro até existia no papel, mas o governo escolheu não gastar.

É importante lembrar que governo é esse: o mesmo que vendeu parte da Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro (Cedae) e agora flerta com novos estudos de abertura de capi-

tal, entregando o que resta do nosso patrimônio; o mesmo que se enrola em escândalos de corrupção como o do Banco Master, onde está aplicado mais de R\$ 1 bilhão do dinheiro dos aposentados e pensionistas do RioPrevidência. Ou seja, para os banqueiros e para os esquemas, há recursos e agilidade; para a saúde e a alimentação do povo, há desculpas e cortes.

À frente da Presidência da Comissão de Segurança Alimentar da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), fiscalizamos o abandono das obras dos restaurantes populares e lançamos a campanha "De Olho no Prato", monitorando a qualidade da merenda, porque sabemos que, para muitos estudantes, aquela é a principal refeição do dia.

Na votação em plenário do Orçamento de 2026, alertei que o déficit bilionário não pode servir de escudo para um governo que mata de bala e mata de fome. Apresentamos emendas impositivas e prioritárias para garantir recursos à agricultura familiar, fortalecer as cozinhas solidárias nos territórios periféricos e assegurar que a comida de verdade chegue a quem tem fome.

O ano de 2026 será duro, de orçamentos apertados e disputas acirradas. Seguiremos fiscalizando cada centavo, denunciando o desmonte e organizando a luta coletiva por mudança.

**Pelo menos 22,3% dos lares fluminenses convivem com a falta de comida ou a incerteza da próxima refeição**

Fonte: IBGE

O problema não está somente no que se destina ao combate à fome, mas também no que se executa. Ao analisarmos o que foi de fato implementado em 2025,

# ACOLHIMENTO combinado com luta por direitos

Em Duque de Caixas, defensor dos direitos humanos atua em rede para auxiliar população

**JULIANA PASSOS**

RIO DE JANEIRO (RJ)

Nascido na favela da Maré, criado pelos avós de origem indígena e quilombola, o defensor de direitos humanos Luiz Carlos Silva, 50 anos, aprendeu desde cedo a importância da coletividade. “Com a precariedade do acesso às políticas públicas no território, a gente acabava um tomando conta uns dos outros e eu cresci nessa articulação”, diz.

Atualmente ele possui um cursinho de idiomas, informática e reforço escolar, além de manter o centro de candomblé Egbé Asé Sango Olukoso Lalu há 15 anos em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense.

O centro coordenado por Silva é acionado para uma

série de demandas comunitárias como a necessidade de emissão de documentos, pedidos de cestas básicas, doações e abrigo para vítimas de enchentes, mães preocupadas com o envolvimento dos filhos com o uso de drogas, vítimas de violência e preconceito.

No entanto, a ênfase está no acolhimento da popula-

ção LGBTQIAPN+. Além de passar pelo processo de afirmação como homem gay, ele também teve a vida transformada após o filho do primeiro casamento, que nasceu biologicamente como menina, fazer sua transição para homem trans. “Eu vi a luta dessa transformação e ele foi me despertando mais ainda com suas histórias”, diz.

## IMPORTÂNCIA DAS REDES

» Para o babalorixá, a relação entre a defesa dos direitos humanos e o candomblé está no foco dado à coletividade, que tem um papel importante no acolhimento das pessoas e no cuidado com a saúde mental.

Diante dos inúmeros pedidos de ajuda que recebe no centro, ele fala da importân-

cia do papel das redes para saber encaminhar e direcionar os pedidos. E dentro desse papel de articulação, está o de ter realizado entre 2024 e 2025 as oficinas de formação da Rede de Defensores de Direitos Humanos e Promoção da Saúde no Estado do Rio de Janeiro, criada pela Fiocruz.



Atuação de Luiz Carlos Silva (centro) é inspirada no filho

## Ministério da Saúde atualiza caderneta de saúde dos idosos

» O Ministério da Saúde lançou no dia 2 de janeiro, a sexta edição da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa. A novidade desta edição é a inclusão de informações sobre saúde mental, prevenção de violência, cuidados paliativos e seguridade social.

No documento, há orientações sobre direitos a partir

dessa faixa etária como fila preferencial, descontos e gratuidades e orientações para a aquisição do BPC - o benefício de prestação continuada.

Contribuir com essas orientações e registrar o histórico de atendimentos dos usuários é função dos profissionais de saúde do SUS, o Sistema Úni-

co de Saúde. Assim, ao lado das recomendações, a pessoa idosa terá o histórico clínico registrado no documento. A cartilha será distribuída em todo o país e pode ser acessada pelo QR Code ao lado. (Agência Brasil)



## Mamografia pode ser realizada a partir dos 40 anos no SUS

» A entrada em vigor da Lei 15.284 permite que mulheres a partir dos 40 anos façam exame de mamografia para detectar um possível câncer de mama. De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (Inca), 23% dos casos estão nas idades de 40 a 49 anos. Antes da lei, apenas mulheres acima dos 50 anos tinham orientação para o exame a cada

dois anos e aquelas abaixo dessa faixa etária só poderiam realizar o exame caso apresentassem sintomas que indicassem a necessidade de observação. Embora o autoexame seja importante, somente a mamografia é capaz de detectar tumores menores. E a detecção precoce é um dos fatores para o sucesso do tratamento. (Agência Brasil)